THE JOURNAL OF BONE & JOINT SURGERY · JBJS.ORG | VOLUME 83-A · NUMBER 10 · OCTOBER 2001

Artroplastía total de codo con la técnica de Kudo en pacientes con artritis reumatoidea

Estudio de seguimiento de largo plazo

DR. NOBUYUKI TANAKA, DR. HIROSHI KUDO, DR. KUNIO IWANO, DR. HISASHI SAKAHASHI, DR. EIICHI SATO Y DR. SEIICHI ISHII

Investigación realizada en el Hospital Ortopédico Gorinbashi de Sapporo, Sapporo, Hokkaido, Japón

Antecedentes: Los adelantos en el diseño de las prótesis totales de codo en las últimas dos décadas han conducido a resultados mejores y más constantes. La prótesis total de codo Kudo tipo 3 fue desarrollada en 1980. No se han reportado resultados a largo plazo del uso de este implante. Debido a que se trata de una prótesis no articulada, no se sabe si es importante la preservación del componente oblicuo anterior del ligamento colateral cubital (ulnar) al momento de la implantación.

Métodos: Se realizó una artroplastía total de codo Kudo tipo 3 con cemento en cuarenta y siete pacientes (cincuenta codos) con artritis reumatoidea. Los porcentajes de revisión, los síntomas clínicos, las complicaciones postoperatorias y los cambios radiográficos fueron evaluados once a dieciséis años (una media de trece años) después de la operación.

Resultados: A los dieciséis años, el promedio total de sobrevida de las prótesis fue del 90%. De acuerdo con la escala funcional para codo de la Clínica Mayo, todos los puntajes iniciales de rendimiento fueron bajos (media general del puntaje: 43 puntos). El puntaje general mejoró considerablemente en el examen de seguimiento intermedio (cuatro a seis años después de la operación) y en el último examen de seguimiento (once a dieciséis años después de la operación) hasta 81 y 77 puntos, respectivamente. El porcentaje general de radiolucencia del componente humeral fue del 45% en el examen de seguimiento intermedio y del 100% en el examen de seguimiento a largo plazo. El porcentaje de radiolucencia del componente cubital en los exámenes de seguimiento intermedio y último fue del 4,3% y del 8,9%, respectivamente. Los resultados no mostraron grandes diferencias con la preservación del componente oblicuo anterior del ligamento colateral cubital.

Conclusiones: Este estudio de seguimiento a largo plazo mostró resultados aceptables de la artroplastía total de codo Kudo tipo 3 en pacientes con artritis reumatoidea. La preservación del ligamento colateral cubital no parece ser necesaria cuando se realiza este procedimiento.

Artroplastia Total do Cotovelo Kudo em Pacientes com Artrite Reumatóide

Um estudo de acompanhamento a longo prazo

POR NOBUYUKI TANAKA, MD, HIROSHI KUDO, MD, KUNIO IWANO, MD, HISASHI SAKAHASHI, MD, EIICHI SATO, MD E SEIICHI ISHII, MD

Investigação realizada no Hospital Ortopédico Sapporo Gorinbashi, Sapporo, Hokkaido, Japão

Histórico: Os melhoramentos no projeto de próteses totais do cotovelo nas últimas duas décadas levaram a resultados melhores e mais consistentes. A prótese total do cotovelo Kudo tipo 3 foi desenvolvida em 1980, mas os resultados a longo prazo do uso desse tipo de implante não foram publicados. Devido ao fato de se tratar de uma prótese sem ligação, não se sabe qual a importância da preservação do componente oblíquo anterior do ligamento colateral ulnar no momento do implante.

Métodos: Realizou-se a artroplastia total do cotovelo Kudo tipo 3 com cimento em quarenta e sete pacientes (cinqüenta cotovelos) portadores de artrite reumatóide. Os índices de revisão, os sintomas clínicos, as complicações pós-operatórias e as mudanças radiográficas foram avaliadas em um período de onze a dezesseis anos (média de treze anos) após a operação.

Resultados: A taxa geral de sobrevivência da prótese foi de 90% em dezesseis anos. As pontuações médias iniciais no índice de desempenho do cotovelo Mayo foram todas ruins (média geral de 43 pontos). O índice geral melhorou significativamente no exame de acompanhamento intermediário (de quatro a seis anos após a operação) e no último exame de acompanhamento (de onze a dezesseis anos após a operação), passando a 81 e 77 pontos respectivamente. O índice geral de radiolucência sobre o componente umeral foi de 45% no exame intermediário e de 100% no exame de acompanhamento a longo prazo. O índice de radiolucência sobre o componente ulnar nos exames de acompanhamento final e intermediário foi de 4,3% e 8,9% respectivamente. Não se observaram diferenças significativas nos resultados com a preservação do componente oblíquo anterior do ligamento colateral ulnar.

Conclusões: Este estudo de acompanhamento a longo prazo mostrou resultados aceitáveis da artroplastia total do cotovelo Kudo tipo 3 em pacientes com artrite reumatóide. A preservação do ligamento colateral ulnar não parece ser necessária durante a realização deste procedimento.

Tanaka N, Kudo H, Iwano K, Sakahashi H, Sato E, Ishii S. Kudo Total Elbow Arthroplasty in Patients with Rheumatoid Arthritis. A Long-Term Follow-up Study. *J Bone Joint Surg Am.* 2001;83:1506-1513.